

O Ateliê de Gravura do Museu Lasar Segall

O Ateliê Permanente de Livre Criação em Artes Visuais abriu suas portas ao público em 1976, como parte do projeto do Museu Lasar Segall de oferecer atividades públicas ligadas às artes, reunidas em torno da proposição de Atividades Criativas. De 1976 a 1984, funcionou tendo como base uma atividade fundada na livre expressão e de 1984 a 1989 se fez uma proposta de realizar em atividades mais especificadas: oficinas de desenho, pintura, gravura e escultura. Em 1989 O Ateliê de Gravura do Museu Lasar Segall assumiu sua forma atual, em que se optou por centrar as atividades na área da gravura. Desde então o Ateliê funciona principalmente em duas frentes que se interligam: o *ateliê permanente* que proporciona horários para o atendimento e desenvolvimento de projetos individuais e *oficinas básicas* de xilogravura, gravura em metal e litografia, com duração semestral, que habilitam os novos frequentadores a se ligarem ao ateliê permanente.

O Ateliê de Gravura do Museu Lasar Segall foi coordenado de 1989 a 2003 por Cláudio Mubarak e é coordenado desde 2004 por Paulo Camillo Penna. Desde sua origem até hoje, além do projeto centrado no ateliê permanente e oficinas básicas, foram realizadas várias proposições que puderam engajar outros artistas e o público, tomando a gravura e sua relação com outras artes como eixo. Neste sentido, foram realizadas oficinas, palestras, residências, encontros com artistas, exposições e álbuns que reúnem a produção de frequentadores do ateliê, como o que hora apresentamos.

É fundamental destacar a colaboração de todos que frequentaram o ateliê neste período, entre os quais gostaria de destacar o apoio de todos que colaboraram voluntariamente com as atividades nos últimos anos, e daqueles que mantiveram uma relação de trabalho mais perene com o ateliê, como os artistas e professores Noemi Ribeiro, Alberto Alexandre Martins, Ernesto Bonato, Andréa Tavares, Flavia Yue e Sheila Goloborotko.

Paulo Camillo Penna, maio de 2012.